



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

## Soja

A soja teve um aumento nos preços médios em todos os estados com oscilação positiva na média nacional de 5,41% (Tabela 1). Santa Catarina, que apresentou a maior variação negativa no mês de agosto, foi o estado mais se destacou no aumento dos preços 6,67%, passando de R\$ 57,70/sc para R\$61,55/sc. O contrário aconteceu no estado do Mato Grosso, que no mês anterior foi o único que apresentou um oscilação positiva no preço, no mês de setembro foi o que teve a menor variação, apesar de positiva. Na média do trimestral, o estado com maior valor unitário foi o Rio Grande do Sul, se comparado os três últimos meses o preço médio do estado foi de R\$62,61/sc. Logo em seguida ficou o Paraná, com preço médio do trimestre de R\$ 60,92/sc.

Tabela 1: Médias dos preços em R\$/sc, por estado, de soja em grão.

Estado	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro
PR	61,25	55,89	53,82	51,79	50,91	60,68	59,81	59,54	63,41
RS	60,58	56,53	55,63	53,75	54,96	63,09	61,98	61,09	64,77
GO	63,13	57,37	50,92	49,88	46,75	52,90	52,61	52,18	55,50
MG	63,24	59,41	53,38	49,88	50,71	52,32	53,02	52,11	54,38
MT	60,38	51,50	47,75	44,54	46,21	53,00	52,80	60,70	62,29
SC	64,83	59,17	55,79	52,04	53,00	60,68	59,04	57,70	61,55
<b>Média Nacional</b>	<b>62,24</b>	<b>56,65</b>	<b>52,88</b>	<b>50,31</b>	<b>50,42</b>	<b>57,11</b>	<b>56,54</b>	<b>57,22</b>	<b>60,32</b>

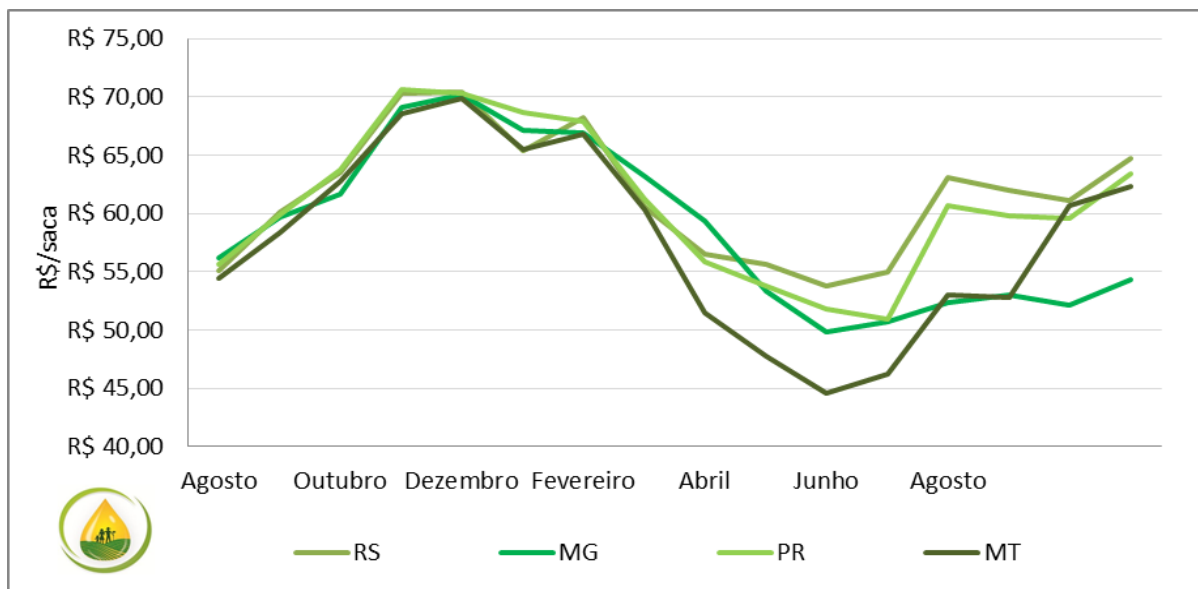
Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Gráfico 1: Médias dos preços de soja em grão, em R\$/sc.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

O preço médio da Soja no mês de setembro foi o maior do ano. A alta dos preços pode ser explicada pela grande oscilação nos preços da Bolsa de Mercadorias de Chicago (CBOT), em virtude que fatores climáticos desfavoráveis, como a escassez de chuva que levou a expectativa de baixa produtividade. Contudo, esse cenário não se confirmou na colheita, uma vez que a produtividade apresentou um percentual maior do que o esperado. Os dados da Conab mostram que a expectativa de área destinada à soja registrou um aumento de 2,4 pontos percentuais, passando de 3,4% para 5,9%. O crescimento da produção da soja se deve aos preços atraentes no momento da comercialização. Nesse contexto, a pesquisa efetivada pela Conab demonstrou que a perspectiva é de recorde de produção nacional, com crescimento da produção variando de 7,5% a 10,1%.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

## Cotações dos produtos derivados da soja: análise trimestral.

Os preços médios dos produtos derivados tiveram oscilações distintas no terceiro trimestre de 2013. No mercado nacional de óleo de soja (Tabela 1) a média do 3º trimestre foi de R\$2.215,99/ton., destaque para o mês de setembro que apresentou a maior média do trimestre, R\$2.226,70/ton., seguindo a tendência de alta para o óleo no mercado nacional, reflexo da diminuição dos estoques de soja no País. Os estados da Bahia, Piauí e Mato Grosso, apresentarão a maiores médias nos últimos três meses, R\$2.216,80/ton., e a menor média foi em Minas Gerais, R\$1.996,27/ton.

No mês de julho, a média nacional apresentou variação positiva de 0,92% em relação a junho. Nos meses seguintes, agosto e setembro, essa variação positiva foi mais expressiva, de aproximadamente, 1,5% em agosto e de 5,20% em setembro em relação ao mês anterior. O cenário brasileiro de aumento dos preços do óleo de soja contrasta com os dados do mercado internacional, onde se observou diminuição dos preços dos derivados de soja. O aumento no Brasil se deve, principalmente, ao período de entressafra em que o país se encontra e ao aumento do preço do Dólar em relação ao Real, nos últimos meses.

Tabela 1: Preços médios de óleo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no terceiro trimestre de 2013.

Ano 2013/Estado	ÓLEO DE SOJA - R\$/ton.									
	MG	GO	SP	RS	BA	MS	PR	PI	MT	Média
Janeiro	2.537,25	2.887,75	3.010,33	3.017,35	3.157,50	3.172,50	3.132,25	3.172,50	3.172,50	3.028,88
Fevereiro	2.210,00	2.203,00	2.020,00	2.153,63	-	2.094,75	2.143,63	2.074,50	2.074,50	2.121,75
Março	2.183,75	2.138,75	2.020,42	-	-	2.094,75	2.143,63	2.074,50	2.074,50	2.104,33
Abril	2.294,00	2.135,50	2.042,67	2.131,25	-	2.093,20	2.144,70	2.091,00	2.091,00	2.127,91
Mai	2.200,20	2.061,30	2.030,00	2.099,13	-	2.070,60	2.109,30	2.062,60	2.062,60	2.086,97
Junho	2.107,60	2.039,40	2.019,33	2.050,90	-	2.048,20	2.087,30	2.042,40	2.042,40	2.054,69
Julho	1.906,00	2.056,80	2.013,33	2.092,80	2.148,80	2.148,80	2.065,40	2.148,80	2.148,80	2.081,06
Agosto	1.949,20	2.095,30	2.040,33	2.132,80	2.189,40	2.110,70	2.108,00	2.189,40	2.189,40	2.111,61
Setembro	2.133,60	2.216,10	2.160,60	2.173,30	2.312,20	2.230,40	2.189,70	2.312,20	2.312,20	2.226,70





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

**Média Trimestral\*** 1.996,27 2.122,73 2.071,42 2.132,97 2.216,80 2.163,30 2.121,03 2.216,80 2.216,80 2.215,99

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas. \*Média dos últimos três meses.

Para o mercado de farelo de soja o preço médio nacional foi R\$1005,37/ton. (Tabela 2). O estado que apresentou o menor preço médio no terceiro trimestre foi Minas Gerais, R\$950,33/ton. cotação a 1,5 % abaixo da média nacional. O estado com o maior preço médio foi o Rio Grande do Sul, R\$1.116,11/ton., 15,68% acima da média nacional. A média nacional teve variação positiva no período de 4,20%.

Tabela 2: Preços médios de farelo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, no terceiro trimestre de 2013.

ANO 2013/Estado	FARELO DE SOJA - R\$/ton.						
	MG	GO	SP	RS	MS	PR	Média
Janeiro	1.050,00	1.075,00	1.066,67	1.144,17	1.010,00	1.120,00	1.077,64
Fevereiro	900,00	900,00	930,00	926,67	930,00	960,00	924,44
Março	900,00	900,00	923,33	926,67	930,00	960,00	923,33
Abril	1.000,00	1.000,00	933,33	930,00	930,00	960,00	958,89
Mai	1.000,00	1.000,00	933,33	940,00	930,00	960,00	960,56
Junho	960,00	980,00	926,67	916,67	920,00	960,00	943,89
Julho	920,00	980,00	974,00	1.031,33	970,00	996,00	978,56
Agosto	925,00	980,00	995,00	1.040,00	980,00	1.002,00	987,00
Setembro	1.006,00	1.008,00	1.008,33	1.277,00	1.002,00	1.002,00	1.050,56
<b>Média Trimestral</b>	<b>950,33</b>	<b>989,33</b>	<b>992,44</b>	<b>1.116,11</b>	<b>984,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>1.005,37</b>

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas. \*Média dos últimos três meses.

A Tabela 3 expõe a porcentagem da relação entre os preços do óleo e do farelo de soja para o terceiro trimestre de 2013. O estado que apresentou maior relação percentual da média no trimestre foi novamente o estado do Mato Grosso do Sul, 219,83%, e a menor relação percentual ocorreu no Rio Grande do Sul, 192,73%. A média nacional da relação entre os dois produtos foi de 209,64% para o trimestre. Observa-se que esta relação vem caindo ao longo do ano, principalmente, em virtude do aumento expressivo do farelo de soja nos últimos meses e estabilizou no último trimestre por volta de 209%. Isso significa que houve um aumento na receita das esmagadoras com o óleo de soja ao longo do ano. Segundo boletim de setembro do Ministério de Minas e Energia - MME (2013), o aumento nos preços do farelo de soja, se deve ao aumento





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

expressivo da demanda ocasionada pelo confinamento do gado nesse período, elevando a procura do derivado para ração animal.

Tabela 3: Relação dos preços médios trimestrais do óleo e do farelo de soja por estado, em R\$/tonelada, do terceiro trimestre de 2013.

ANO 2013/Estado	Relação % do Preço Óleo/Farelo de Soja, R\$/ton.						Média
	MG	GO	SP	RS	MS	PR	
Janeiro	241,64	268,63	282,22	263,72	314,11	279,67	275,00
Fevereiro	245,56	244,78	217,20	232,41	225,24	223,29	231,41
Março	242,64	237,64	218,82	-	225,24	223,29	229,53
Abril	229,40	213,55	218,86	229,17	225,08	223,41	223,24
Mai	220,02	206,13	217,50	223,31	222,65	219,72	218,22
Junho	219,54	208,10	217,91	223,73	222,63	217,43	218,22
Julho	207,17	209,88	206,71	202,92	221,53	207,37	209,26
Agosto	210,72	213,81	205,06	205,08	215,38	210,38	210,07
Setembro	212,09	219,85	214,27	170,19	222,59	218,53	209,59
<b>Média Trimestral</b>	<b>210,00</b>	<b>214,51</b>	<b>208,68</b>	<b>192,73</b>	<b>219,83</b>	<b>212,09</b>	<b>209,64</b>

Fonte: Centro de Referência da Cadeia de Biocombustíveis para a Agricultura Familiar. \*Média dos últimos três meses.

## Mercado Internacional de Óleos em 2013: Análise do 3º trimestre.

O terceiro trimestre do ano apresentou variações negativas nos preços médios internacionais para os principais óleos destinados a produção de biodiesel. O preço médio internacional do óleo de palma no mês de julho na Bolsa de Óleo de Palma da Malásia teve variação negativa de 4,06%, quando comparado a junho, passando de US\$ 755,26/ton. para US\$724,58/ton. No mês de agosto o preço também apresentou decréscimo de 0,70%, sendo cotado a US\$ 719,52/ton. No mês de setembro, observou-se uma pequena recuperação, 0,44%, em relação ao mês anterior, porém não significativa a ponto de equilibrar as perdas observadas nos meses anteriores. A queda nos preços pode ser explicada, pela consolidação de investimentos no óleo de palma e consequente aumento na produção, contribuindo para a desvalorização dos preços da *commodity* na Malásia, maior produtor mundial. Essa queda também deve-se à diminuição da





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

demanda de importação de óleo de palma pela Índia em virtude do aumento da produção interna e pela diminuição nos preços do óleo de soja, principal concorrente.

Para o preço médio do óleo de soja, cotado na Bolsa de Chicago no mês de julho o cenário foi de recuo, 5,35%, em relação ao mês de junho, passando de U\$1.056,78/ton. para U\$1.000,27/ton. Seguindo a mesma tendência, houve recuo de aproximadamente 5,67% no mês de agosto quando comparado a julho em U\$943,61/ton. Para o mês de setembro houve queda de 0,91%, finalizado a U\$935,05/ton. A média trimestral para o óleo de soja foi de U\$959,65/ton., seguindo a tendência de queda do trimestre anterior, 10,78% menor que a média do segundo trimestre de 2013, U\$1075,60/ton. Esta queda nos preços se deve principalmente, ao período de colheita da soja nos Estados Unidos, que abrange os meses de julho, agosto e setembro, aumento os estoques mundiais do grão o que, conseqüentemente, pressionou o preço do óleo para baixo.

No caso do óleo de canola na Argentina, houve decréscimo nos preços de 0,35% em julho em relação a junho, cotado a 1.106,15 R\$/ton. Para o mês de agosto o preço médio foi 4,39% menor em relação ao mês de julho, U\$1.057,62/ton., em setembro manteve a tendência de baixa, com recuo de aproximadamente 3,60%, caindo para US\$1.019,52/ton. Para o segundo trimestre o preço médio foi de U\$1.061,10/ton., 5,68% menor em relação ao trimestre anterior. O preço do grão de canola seguiu a tendência do óleo, acumulando recuo no preço de 18,10% em relação ao 2º semestre de 2013. O preço médio do óleo de girassol no mercado da Argentina apresentou aumento de aproximadamente 2,19% em julho, quando comparado a junho, cotado a US\$781,32/ton. Em agosto, o preço médio teve recuo expressivo de 10,02%, sendo cotado a U\$ 703,04/ton. A média do trimestre foi de U\$742,17/ton. representando uma variação negativa de 1,42% em relação ao período anterior, que foi de U\$ U\$752,88/ton.

